A FESTA DO GUARANÁ: A Folkcomunicação nos aspectos do Festival

Thayna Silva de Sousa[1]
Hernán Gutiérrez Herrera[2]

RESUMO

O Festival do Guaraná realizado anualmente no município de Maués, no Amazonas, no norte do Brasil, reflete a riqueza da cultura amazônica, incluindo danças tradicionais, cerimônias religiosas, exibições agrícolas e diversas expressões artísticas. A festividade não apenas ressalta a importância econômica do guaraná, mas também representa uma expressão viva da cultura amazonense, com suas peculiaridades folclóricas e saberes transmitidos de geração em geração. Com isso, a Folkcomunicação pode promover muito a festa do Guaraná através de na estrutura de desenvolvimento local, a Festa do Guaraná em Maués não apenas celebra tradições, mas também serve como um catalisador para o progresso econômico, cultural e social da cidade.

Palavras-chave: Cultura, Festa, Folkcomunicação, Maués.

ABSTRACT

The Guaraná Festival held annually in the municipality of Maués, in Amazonas, northern Brazil, reflects the richness of Amazonian culture, including traditional dances, religious ceremonies, agricultural displays, and various artistic expressions. The festivity not only highlights the economic importance of guarana, but also represents a living expression of Amazonian culture, with its folkloric peculiarities and knowledge passed down from generation to generation. In the framework of local development, the Guarana Festival in Maués not only celebrates traditions, but also serves as a catalyst for the economic, cultural and social progress of the city.

Words: Culture, Festival, Folkcommunication, Maués.

Introdução

A Folkcomunicação, como uma ferramenta, contribui de forma positiva para a Festa do Guaraná, ao utilizar formas de comunicação acessíveis e alinhadas com a cultura local. Neste caso, a Festa do Guaraná de Maués, surge com um elo entre a importância da relação do Turismo com o processo folkcomunicacional, um sistema de Turismo.

[1]Acadêmica do Curso de Comunicação Social Jornalismo da Faculdade Boas Novas - FBN. thaynaaasousah@gmail.com
[2] Orientador do trabalho. Mestre em Ciências da Comunicação. Jornalista. Professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Boas Novas. E-mail: hernan.jornalista@gmail.com.

Este artigo mergulha profundamente na Folkcomunicação como expressão legítima da cultura na Festa do Guaraná.

na análise dos aspectos da Folkcomunicação presentes no Festival, através da transmissão informal de narrativas, símbolos e práticas comunicativas. A Folkcomunicação emerge como um elemento catalisador na preservação da identidade cultural, na promoção do turismo cultural sustentável e no fortalecimento da economia local.

Explora a capacidade das pessoas de criar conhecimento dentro e fora de suas comunidades por meio da Folkcomunicação. Analisa a construção do desenvolvimento sociocultural, estrutural e financeiro, fim de dar visibilidade às pautas e demandas em outros locais. Os meios de comunicação na Festa do Guaraná têm importância na troca de informação e construção na divulgação do Festival. Com isso, esse estudo vai contribuir significativamente para a Festa do Guaraná ao utilizar formas de comunicação acessíveis e alinhadas com a cultura local.

Folkcomunicação

A Folkcomunicação foi desenvolvida pelo pesquisador brasileiro Luiz Beltrão na década de 1960. Beltrão é reconhecido como o fundador dessa abordagem, que se destaca por enfocar a comunicação nas culturas populares e nas formas tradicionais de expressão.

A Folkcomunicação é um nome que se refere aos processos de comunicação que acontece nas camadas populares da sociedade, muitas vezes de uma forma informal e espontânea. Essa configuração de comunicação é caracterizada por práticas culturais, expressões artísticas, tradições orais e outros meios de transmissão de mensagens que afloram das comunidades locais.

Diferentemente da comunicação de massa, que envolve meios de comunicação tradicionais, como rádio, televisão e jornais, a Folkcomunicação está mais enraizada nas experiências cotidianas das pessoas. Ela abrange as formas de expressão cultural que se desenvolvem organicamente em contextos locais, transmitindo valores, crenças e tradições específicas de determinada comunidade.

> O processo de intercâmbio de mensagens através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore e, entre as suas manifestações, algumas possuem caráter e conteúdo jornalístico, constituindo-se em veículos adequados à promoção de mudança social. (Beltrão, 2001, p. 73).

Na prática, a Folkcomunicação pode abranger elementos como histórias regionais, canções populares, rituais locais, festivais tradicionais e outras manifestações culturais que servem como veículos de comunicação dentro de uma comunidade específica. Essa atuação destaca a importância de compreender as dinâmicas culturais locais ao analisar os processos de comunicação.

Uma história famosa que envolve o conceito de Folkcomunicação é a lenda de Robin Hood. A narrativa do herói que tira dos ricos para dar aos pobres foi transmitida oralmente ao longo dos séculos, refletindo valores sociais e promovendo a ideia de justiça e igualdade, característicos da Folkcomunicação.

A história mostra temas de justiça social, resistência contra a tirania e a ideia de que, às vezes, a lei precisa ser desafiada para promover o bem comum. Essa lenda evoluiu ao longo dos séculos, sendo recontada em diversas formas, como baladas, peças teatrais, filmes e livros.

> A Folkcomunicação vem preencher uma lacuna teórico-metodológica na América Latina, dando suporte às pesquisas comunicacionais, verificando como se processa a difusão de informações na comunicação popular. Dessa maneira, a Folkcomunicação pode ser utilizada, não somente no contexto latino-americano, mas em contextos que compartilhem da mesma realidade de subdesenvolvimento e que, através das manifestações folclóricas, possam gerar o desenvolvimento regional (Rogers, Schramm) (Amphilo, 2012, p. 7).

A Folkcomunicação é utilizada pela comunidade de maneira natural e espontânea, muitas vezes sem ser formalmente planejada. Ela se manifesta em diversas práticas comunicativas do cotidiano, como: Tradições orais, narrativas, histórias e lendas transmitidas oralmente entre gerações. Festas e celebrações, participação em festividades locais que refletem a identidade cultural da comunidade.

Folclore

O folclore e a Folkcomunicação estão totalmente ligados e representam abordagens que valorizam e preservam as tradições culturais da comunidade. O folclore inclui expressões culturais transmitidas oralmente, como lendas, mitos, canções e costumes. Por outro lado, a Folkcomunicação é uma estratégia que reconhece e utiliza formas tradicionais de comunicação dentro da comunidade.

O objetivo comum de ambos é manter viva a identidade cultural, mas enquanto o folclore se concentra nas expressões culturais, a Folkcomunicação trata essas expressões

como valiosos canais de comunicação. Por outras palavras, a Folkcomunicação reconhece que as tradições folclóricas não são apenas elementos culturais, mas também meios eficazes de comunicação dentro de uma determinada comunidade.

O Município de Maués

A história de Maués remonta ao século XVIII, quando foi fundada como cidade pelos portugueses. Com o tempo, a região cresceu e se destacou na produção de guaraná, que se tornou uma importante atividade econômica. Em 1833 a cidade elevada à categoria de município.

A exploração do guaraná contribuiu para a economia local, consolidando Maués como um importante centro. O Festival realizado anualmente, reflete a conexão da planta e celebra sua colheita. A região também possui uma rica herança cultural enraizada nas tradições amazônicas.

Carneiro (2012) destaca que a história da criação da cidade de Maués, assim como a realidade de tantas outras ao longo do interior do Amazonas, está vinculada à presença dos missionários jesuítas na região hoje conhecida como Amazônia, em meados do século XVI, e no projeto português de expansão dos seus territórios ocupados na Amazônia.

> Consequentemente, com essa expansão, foi possível a fundação de 6 aldeias missionárias na região da Mundurucânia, como: Maguases (Maués), Tupinambarana, Andirazes, Curiatós, Abacaxis e Irurires. Segundo Serafim Leite, “os jesuítas Manuel Pires e Manuel Souza foram os primeiros a ocupar nossa região em 1660. (Cerqua, 1980, p. 21).

Maués é famosa não só pela sua produção agrícola, mas também pelo seu vasto território e biodiversidade. Florestas tropicais e rios contribuem para a beleza natural da região. Esses fatores moldaram ao longo dos anos a história e identidade única Maués.

A economia local é principalmente agrícola, com foco na produção do guaraná. A cidade reflete as tradições amazônicas e o turismo pode incluir experiências relacionadas a natureza e a cultura local.

A Festa do Guaraná de Maués

Maués é conhecida como a "Terra do Guaraná" devido à sua relevância na produção dessa planta, que é a base para a produção do refrigerante de guaraná popular no Brasil. A região possui condições climáticas e de solo favoráveis ao cultivo do guaraná. Os

agricultores de Maués têm se dedicado à produção dessa fruta, que contém cafeína e é conhecida por suas propriedades estimulantes.

O fruto guaraná tornou-se um símbolo da cidade e contribui significativamente para a economia local. Maués promove festas e eventos ligados ao guaraná, celebrando a cultura e a produção desta planta na região. Assim, ao longo do tempo, a cidade consolidou sua reputação como um importante polo na produção de guaraná no Brasil.

Na cidade de Maués, acontece há 38 anos a "Festa do Guaraná de Maués", um dos principais eventos culturais dos municípios do interior do Amazonas. Registros históricos indicam que o festival foi criado há muitos anos, pelo menos 15 anos antes da data oficial.

Figura 1 - A Festa do Guaraná de Maués



Fonte: Prefeitura de Maués

A Festa é tradicionalmente realizada na principal praia da cidade, Ponta da Maresia, reunindo milhares de pessoas do próprio município, turistas de cidades vizinhas, e da capital Manaus. Pessoas de outros estados brasileiros também marcam presença, atraídos pela curiosidade em torno do fruto guaraná e das atrações musicais de renome nacional.

Um dos momentos mais esperados da festa são as belíssimas lendas contadas através de danças folclóricas, todas com o foco de mostrar o guaraná. Durante o período do Festival, acontecem diversas competições como como vôlei, futevôlei, futebol e a corrida do guaraná.

Danças na Festa Guaraná

Na Festa do Guaraná em Maués, é possível encontrar uma diversidade de danças que refletem a rica cultura local. Algumas delas podem englobar as Danças Folclóricas Regionais, que destacam danças da região amazônica, envolvendo trajes coloridos e movimentos tradicionais.

As representações de danças indígenas estão sempre presentes, homenageando as comunidades locais e as suas tradições culturais. As danças temáticas do guaraná, coreografias específicas que agregam elementos relacionados ao guaraná, podem representar o cultivo, colheita ou até mesmo a lenda associada à origem do guaraná na região.

Apresentações do famoso Boi-Bumbá, uma forma popular de expressão cultural na região norte do Brasil, está presente com suas danças animadas e coloridas. O Carimbó e outras danças tradicionais amazônicas são apresentados, trazendo ritmos envolventes e movimentos característicos.

A participação da comunidade também faz parte, promovendo um senso de unidade e celebração de todos. Todas essas danças não apenas proporcionam entretenimento, mas também desempenham um papel importante na preservação e promoção da identidade cultural associada à produção de guaraná em Maués.

A Culinária da Festa

A culinária local também tem o seu valor nessa época do ano, como os destaques para pratos típicos à base do fruto guaraná. Alguns pratos que podem ser encontrados no Festival incluem, peixes regionais, devido à localização próxima ao Rio Amazonas. Patos à base de peixes frescos, como tambaqui e pirarucu, podem ser destaque neste período.

A região Maués é rica em frutas tropicais, e pratos que possuem ingredientes como cupuaçu, açaí e outras frutas da Amazônia podem ser apreciados. Bebidas feitas com o guaraná regional, seja na forma de sucos, refrigerantes ou mesmo drinques tradicionais, são presença garantida e aprovada.

Os doces locais, sobremesas à base de frutas regionais e ingredientes tradicionais, como doces de cupuaçu ou brigadeiros amazônicos, são bastante comuns. Pratos como esses refletem a riqueza da culinária local e a exaltação na produção de guaraná em Maués durante a festa dedicada a essa bela cultura.

Figura 2 – Fruto Guaraná na Festa



Fonte: Portal Amazônia

> Tem gente pilando, torrando, fazendo bastão, moendo, tem até gente ralando bastão na língua de peixe para os visitantes beberem. O guaraná é servido com mel ou com outras misturas, para mostrar que a bebida pode ser consumida de diversas maneiras. São expostos artesanatos indígenas, trabalhos de artistas plásticos regionais e é encenada a lenda do guaraná (Almeida, 2017, p. 76).

A comemoração da colheita da safra do guaraná, fruto cultivado pelos indígenas desde os primórdios na região de Maués (Carneiro, 2012) é o grande motivo da realização do Festival, que, geralmente, ocorre no último fim de semana do mês de novembro (época da colheita) e atraí milhares de visitantes à cidade, potencializando o turismo e a economia local.

Concurso Rainha do Guaraná

O Concurso de Rainha do Guaraná em Maués é um evento que visa destacar e celebrar a cultura local, especialmente relacionada à produção de guaraná na região. Este concurso envolve a seleção de uma jovem para representar a cidade como Rainha do Guaraná, desempenhando um papel de destaque em eventos e atividades relacionadas ao guaraná ao longo do ano.

Figura 3 - Concurso de Rainha do Guaraná em Maués.



Fonte: Michael Dantas/Secom

As participantes normalmente passam por várias etapas, incluindo entrevistas, desfiles e apresentações, sendo avaliadas não apenas por critérios de beleza, mas também por sua conexão com a cultura local, conhecimento sobre o guaraná e envolvimento na comunidade. A Rainha do Guaraná muitas vezes desempenha um papel ativo na promoção da cidade, sua cultura e a indústria do guaraná.

Esse concurso não apenas destaca a importância econômica do guaraná para a região, mas também serve como uma oportunidade para reconhecer e homenagear jovens que desejam contribuir para a preservação e promoção da identidade cultural de Maués.

A presença de temas específicos em cada edição da Festa do Guaraná em Maués pode mudar. Esses temas refletem nos aspectos específicos da cultura local, da produção de guaraná ou até mesmo assuntos contemporâneos importantes para a comunidade. A 40ª Festa do Guaraná de Maués, realizada em 2019, teve como tema “Lendas e cultura amazônica”.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho tem como objetivo de uma pesquisa descritiva com características de uma população que mostram um misto cultural que reúne tradições e crenças folclóricas para o estudo realizado. Sendo realizada pelos aspectos da formulação das perguntas que norteiam a pesquisa, além de estabelecer uma conexão levando para o lado bibliográfico com o intuito de mostrar informações e conhecimento relacionados a Folkcomunicação com expressão legitima popular nos aspectos do Festival na cidade de Maués.

A proposta é trazer o conhecimento a coletiva e as expectativas desse evento para uma compreensão do estudo de um povo com suas manifestações analítica para compreensão da indústria cultural. Ou seja, trazer os aspectos de comunicação entre o povo durante o Festival, saber como a comunicação é introduzida no campo e quais são os meios de linguagem atraída no evento, para a construção e desenvolvimento sociocultural.

A pesquisa bibliográfica consiste na coleta de reunir as informações, dados que servem de base para este artigo. Às fontes de pesquisas que utilizamos foram através de matérias e artigos encontrados na internet, a coleta de dados teve que ser a distância através de reuniões online e sessões presenciais na sala de aula.

O método de pesquisa é comparativo, que ajuda encontrar e compreender a crítica e reflexão sobre a realidade e atividade turística com relação ao turismo. Com espaços e produções que identificam e organizam contribuições para o estudo desta teoria da comunicação.

A Folkcomunicação Aliada à Festa do Guaraná

A Folkcomunicação pode contribuir significativamente para a Festa do Guaraná ao utilizar formas de comunicação acessíveis e alinhadas com a cultura local. Isso envolve o uso de linguagem, símbolos e canais de comunicação que ressoem com a comunidade, promovendo a participação ativa, preservando tradições e amplificando o impacto do evento dentro da cultura do guaraná.

Na área do turismo, a cidade de Maués é simbolizada pelo fruto do guaraná. Durante todo o ano são fabricados camisetas, chaveiros, porta-retratos, telas de pintura, e trajes indígenas típicos. A produção e comercialização desses itens são intensificadas no período

da Festa do Guaraná, quando os produtos garantem mais espaços públicos por meio de exposições em uma feira livre no principal acesso à praia da Ponta da Maresia. O que nos leva a apontar que a Folkcomunicação presente na festa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento regional, a inclusão e transformação social, a compreensão das mensagens populares e a promoção da integração e da paz social (Amphilo, 2011).

Beltrão (2007) classifica a Folkcomunicação como um processo de "intercâmbio de informações e manifestações de opiniões, ideias e atitudes da massa, através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore".

Aspectos da Folkcomunicação na Festa do Guaraná

Alguns aspectos da Folkcomunicação na festa são o uso de linguagem e símbolos locais, conectando-se profundamente com a identidade cultural da região, podendo incluir expressões, costumes e elementos visuais que ressoem com a comunidade.

A Folkcomunicação apoia a participação ativa da comunidade na organização e celebração do Festival. Isso fortalece o senso de pertencimento e engajamento, tornando o evento mais autêntico e representativo. Utilização de mídias locais e tradicionais, como rádios comunitárias, folhetos impressos e eventos presenciais. A Folkcomunicação maximiza sua eficácia ao atingir o público-alvo de maneira relevante e adaptada à realidade local.

Figura 4 – Aspectos da Folkcomunicação na Festa



Fonte: Fernando Cavalcante

A encenação da lenda do guaraná retrata claramente as características da Folkcomunicação, tais como a expressão, com o objetivo de alcançar o publico com a história contada.

Através de histórias, mitos e narrativas que permeiam a cultura do guaraná, a Folkcomunicação constrói uma ponte entre a tradição e a contemporaneidade, transmitindo mensagens de maneira autêntica e envolvente. Ao integrar elementos culturais locais na comunicação, a Folkcomunicação desempenha um papel importante na preservação da cultura,

garantindo que as gerações futuras continuem valorizando e participando das tradições associadas à festa do guaraná.

Em resumo, a Folkcomunicação na Festa do Guaraná em Maués é uma ferramenta estratégica para comunicar, preservar e fortalecer a identidade cultural local, tornando o evento mais significativo para a comunidade.

Folkmarketing na Festa do Guaraná

Vale lembrar que o "Folkmarketing" também é uma ferramenta de grande importância nesse aspecto do Festival. O Folkmarketing pode ser uma abordagem positiva para promover o evento e conectar a marca do guaraná à comunidade. O envolvimento da comunidade no processo de marketing, incentiva a participação na criação de conteúdo promocional, depoimentos locais e as experiências pessoais relacionadas ao guaraná.

As plataformas de mídias sociais dão destaque às preferências locais. Isso pode incluir o uso de meios específicas da região, *hashtags* locais e promoção de conteúdo gerado pela comunidade. Outro elemento da Folkmarketing são as famosas parcerias locais, colaborando com empresas e organizações para promover a festa, estabelecendo contrato que beneficiem tanto a marca quanto a comunidade de Maués.

Figura 4 – Folkmarketing na Festa do Guaraná



Fonte: Prefeitura de Manués

Ao incorporar esses elementos, o Folkmarketing na Festa do Guaraná pode amplificar a mensagem, tornando-a mais relevante, autêntica e impactante para a comunidade local, fortalecendo, assim, a relação entre a marca do guaraná e a identidade cultural de Maués.

Na área do turismo, a cidade de Maués é simbolizada pelo fruto do guaraná. Durante todo o ano são fabricados camisetas, chaveiros, porta-retratos, telas de pintura, e trajes indígenas típicos. A produção e comercialização desses itens são intensificadas no período da Festa do Guaraná, quando os produtos garantem mais espaços públicos por meio de exposições em uma feira livre no principal acesso à praia da Ponta da Maresia. O que nos leva a apontar que a Folkcomunicação presente na festa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento regional, a inclusão e transformação social, a compreensão das mensagens populares e a promoção da integração e da paz social (Amphilo, 2011).

Beltrão (2007) classifica a Folkcomunicação como um processo de "intercâmbio de informações e manifestações de opiniões, ideias e atitudes da massa, através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore".

Lenda do guaraná em Maués

Uma lenda ligada ao guaraná em Maués é a "Lenda da Índia Mãe d'Água". Segundo essa lenda, uma linda índia da tribo dos Mauesenses se apaixonou por um belo jovem guerreiro de uma tribo rival. O casal enfrentou muitas dificuldades e preconceitos de suas tribos, mas permaneceram juntos.

Certo dia, a tribo da índia descobriu o relacionamento e, em um ato de muita raiva, matou o jovem guerreiro. Bastante abalada com o ocorrido, a índia chorou descontroladamente, e de suas lágrimas nasceu a planta do guaraná. Conta-se que a energia vital do jovem guerreiro foi absorvida pela planta, proporcionando propriedades especiais.

A lenda confirma não apenas a origem do guaraná, mas também exalta a força do amor e a superação das barreiras. Essas narrativas contribuem para a rica cultura folclórica associada à região de Maués e sua produção de guaraná.

Considerações Finais

Nas considerações finais sobre o uso da Folkcomunicação na Festa do Guaraná em Maués, fica claro que é explorado a capacidade das pessoas de criar conhecimento dentro e fora de suas comunidades por meio da Folkcomunicação. Essa abordagem examina a

construção do desenvolvimento sociocultural, estrutural e financeiro, fim de dar visibilidade às pautas e demandas em outros locais. Ao conectar a comunicação com os valores e símbolos comunitários, a Folkcomunicação tornou-se uma importante ferramenta na construção de uma narrativa autêntica e significativa para a festa.

A participação ativa da comunidade, incentivada por essa abordagem, não só enriqueceu a experiência festiva, mas também fortaleceu os laços sociais e culturais entre o povo de Maués. A linguagem, símbolos e os canais de comunicação escolhidos ressoaram de maneira única, amplificando o impacto do evento e garantindo que as tradições do guaraná fossem celebradas de forma genuína.

Ao longo dos anos, a Folkcomunicação na Festa do Guaraná não apenas proporcionou a continuidade das práticas culturais, mas também ajudou as inovações que mantiveram o evento importante para as gerações atuais e as futuras. Essa abordagem equilibrada entre tradição e renovação contribuiu para a sustentabilidade cultural, confirmando que a festa permaneça todos os anos um ponto alto no calendário local, conectando passado, presente e futuro. Em última observação, a Folkcomunicação mostrou-se uma ferramenta valiosa na preservação e promoção do rico patrimônio cultural da "Terra do Guaraná".

A Folkcomunicação e o Folkmarketing mostram em arranjos teóricos, trabalhos de pesquisa com habilidades estratégicas para mover e utilizar considerações cotidianas, produtos e serviços no município de Maués. A pesquisa neste espaço pode representar outros ingredientes que funcionam com o tabuleiro e organizações sociais, para consolidar Maués como destino turístico, e a Festa do Guaraná a bússola a guiar e acolher os encantamentos, as emoções, as espiritualidades e as ações socioeconômicas no município.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. **Memória dos brasileiros**: Saberes e fazeres: O guaraná de Maués. São Paulo: Museu da Pessoa, 2007. 94 p.

AMPHILO, M.I. A gênese da folkcomunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 10, n. 21, p. 13-30, 2012.

BELTRÃO, L. **Comunicação e folclore**. São Paulo. Melhoramento, 1971.

CARNEIRO, A.P. **Memórias do Município de Maués.** Manaus: Governo do Estado do Amazonas – Secretaria de Estado de Cultura, 2012. 92 p.

CERQUA, A. **Clarão de fé no médio Amazonas**. Manaus: Imprensa Oficial, 1980.

PREFEITURA DE MUNICIPAL DE MAUÉS. **Cidade de Maués**. Disponível em: https://www.maues.am.gov.br/a-cidade. Acesso em: 06 dez. 2023.

SILVA, A.M.B. **A Folkcomunicação como Mediadora das Transformações Históricas da Cultura da Brasilidade.** Disponível em: https://doity.com.br/anais/folkcom2018. Acesso em: 06 dez. 2023.

VIEIRA, I.; DE FIGUEIREDO, M.C.F. Folkcomunicação e turismo cultural na Festa do Guaraná de Maués (AM). **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 17, n. 38, p. 47-64, 2019.

Site de busca sobre a Folkcomunicação na Festa do Guaraná:

https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-193e9b9b4968f6c10501ce8296fd07c7e05f651b-arquivo.pdf

https://www.maues.am.gov.br/40a-festa-do-guarana-e-sucesso-de-publico-em-maues/

https://www.redalyc.org/journal/6317/631766286003/html/#:~:text=O%20recorte%20para%20o%20Folkmarketing,sejam%20eles%20massivos%20ou%20n%C3%A3o.